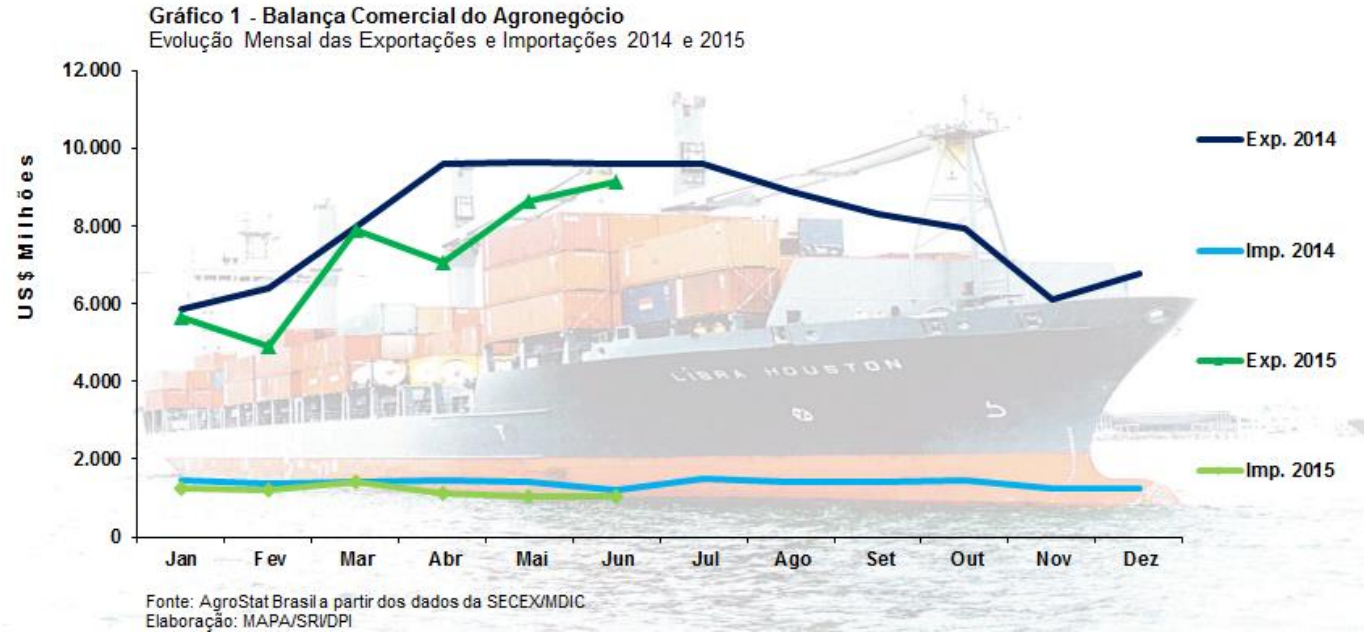
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio

Balança Comercial do Agronegócio – Junho/2015



I – Resultados do mês (comparativo Junho/2015 – Junho/2014)

I.a – Setores do Agronegócio

As exportações do agronegócio em junho de 2015 somaram US$ 9,13 bilhões, o que significou uma queda de 5,0% em relação ao mesmo mês de 2014. As importações de produtos do agronegócio foram de US$ 1,06 bilhão, possibilitando um saldo positivo de US$ 8,07 bilhões. Apesar da queda das exportações, **a participação do agronegócio no total das exportações brasileiras alcançou 46,5% no mês.**

Os principais setores exportadores do agronegócio no mês foram: complexo soja, com 49,1% de participação; carnes, com 14,6%; produtos florestais, com 9,8%; complexo sucroalcooleiro, com 7,5%; e café, com 4,9%.

As vendas externas do **complexo soja**, cujo valor exportado ficou próximo da metade das exportações mensais, caíram de US$ 4,62 bilhões para US$ 4,48 bilhões (-3,0%). Não obstante a queda em valor, **a quantidade embarcada de soja em grão bateu o recorde histórico com quase 10 milhões de toneladas embarcadas**. As vendas externas de farelo de soja recuaram 32,5% no mês em razão da retração de 3,5% da quantidade negociada e da queda de 30,0% do preço médio do produto, totalizando US$ 620 milhões. As vendas de óleo de soja apresentaram comportamento similar ao do farelo, com queda da quantidade embarcada (-5,5%), diminuição do preço médio no período (-19,2%), e consequente perda de receita, que passou de US$ 134 milhões em junho de 2014 para os atuais US$ 102 milhões.

As exportações de **carnes** alcançaram em junho o montante de US$ 1,33 bilhão, o que representou queda de 6,2% em comparação ao valor comercializado no mesmo mês do ano anterior (US$ 1,42 bilhão). Em relação à quantidade, foram embarcadas 573 mil toneladas no período, com aumento de 17,3%. Já o preço médio caiu 20% e atingiu o patamar de US$ 2.320 por tonelada. O principal produto negociado em junho foi a **carne de frango**, com 389 mil toneladas comercializadas (+31,4%) e US$ 677 milhões em valor exportado (+9,8%). As vendas externas de **carne bovina** totalizaram US$ 484 milhões (-16,8%), com queda tanto no *quantum* negociado (-10,0%), quanto no preço médio do produto (-7,6%). As exportações de **carne suína** cresceram 5,4% em quantidade. Todavia, esse incremento não foi suficiente para compensar a retração do preço médio, que passou de US$ 3.818 por tonelada para US$ 2.566 por tonelada (-32,8%). Com isso, as exportações caíram, em valor, 29,2% e somaram US$ 118 milhões em junho. As vendas externas de **carne de peru** cresceram 55,4% em quantidade e atingiram a cifra de US$ 30 milhões (+31,7%) no mês.

Os **produtos florestais** foram o terceiro principal setor do agronegócio em junho de 2015, com vendas de US$ 893 milhões (+12,6%) e 1,61 milhão de toneladas comercializadas (+19,4%). Os principais itens negociados

foram **papel e celulose**, com 1,26 milhão de toneladas embarcadas (+16,9%) e receita de US$ 661 milhões (+11,6%). Em seguida se destacaram as vendas de **madeiras e suas obras**, com US$ 232 milhões (+15,4%) e 349 mil toneladas (+29,5%).

As exportações do **complexo sucroalcooleiro** caíram de US$ 867 milhões em junho de 2014 para US$ 688 milhões em junho de 2015 (-20,7%), apesar do aumento de 4,2% na quantidade comercializada. O preço médio do **açúcar** caiu de US$ 407 para US$ 321 por tonelada (-21,0%), enquanto a quantidade comercializada cresceu 7,7%. A expansão no *quantum* foi insuficiente, contudo, para compensar a queda no preço, de modo que o valor exportado decresceu 14,9% e alcançou US$ 642 milhões. O preço médio do **álcool** também caiu, passando de US$ 834 por tonelada para os atuais US$ 611 por tonelada (-26,7%). As vendas em quantidade também sofreram queda (-45,5%), causando a retração de 60,1% no valor exportado (US$ 45 milhões).

O quinto principal setor do agronegócio em junho de 2015 foi o **setor cafeeiro**, com exportações de US$ 450 milhões (-18,5%) e 151 mil toneladas embarcadas (-8,2%). O **café verde** foi o principal item exportado no mês, com US$ 393 milhões e queda de 21,3% em comparação aos US$ 499 milhões de junho de 2014. As vendas externas de **café solúvel** aumentaram 11,5% e totalizaram US$ 51 milhões no período.

Os cinco setores do agronegócio mencionados, em conjunto, alcançaram a cifra de US$ 7,85 bilhões e obtiveram 86% de participação das exportações de junho.

No que tange às importações de produtos do agronegócio, observou-se um montante de US$ 1,06 bilhão no mês. Os principais itens adquiridos no mercado internacional, nesse período, foram: papel e celulose (US$ 116 milhões e -19,0%); trigo (US$ 101 milhões e -1,4%); pescados (US$ 74 milhões e -22,2%); lácteos (US$ 39 milhões e +2,3%); e borracha natural (US$ 31 milhões e -15,8%).

Tabela 1 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Junho/2014 e Junho/2015 (em US$ mil)

Setores	Junho/2014			Junho/2015			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	**1.850.811**	**221.300**	**1.629.511**	**1.707.291**	**181.942**	**1.525.349**	**-7,8**	**-17,8**
CARNES	1.417.980	45.548	1.372.431	1.330.580	30.361	1.300.219	-6,2	-33,3
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	285.219	14.667	270.552	233.291	16.039	217.252	-18,2	9,4
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	53.365	22.074	31.290	49.986	21.644	28.341	-6,3	-1,9
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	43.336	5.635	37.702	42.086	667	41.419	-2,9	-88,2
LÁCTEOS	19.247	38.490	-19.243	21.914	39.376	-17.462	13,9	2,3
PESCADOS	20.974	94.887	-73.912	21.658	73.855	-52.197	3,3	-22,2
PRODUTOS APICOLAS	10.690	0	10.690	7.777	0	7.776	-27,3	-
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	**7.759.425**	**992.971**	**6.766.454**	**7.419.541**	**877.429**	**6.542.112**	**-4,4**	**-11,6**
COMPLEXO SOJA	4.624.356	37.637	4.586.719	4.484.835	1.604	4.483.231	-3,0	-95,7
PRODUTOS FLORESTAIS	792.449	196.100	596.350	892.567	158.063	734.505	12,6	-19,4
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	866.761	19.310	847.451	687.552	37.050	650.502	-20,7	91,9
CAFÉ	551.867	7.346	544.521	449.591	14.244	435.347	-18,5	93,9
SUCOS	188.366	4.875	183.491	228.412	1.085	227.327	21,3	-77,7
FUMO E SEUS PRODUTOS	247.112	1.738	245.375	220.289	3.079	217.210	-10,9	77,2
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	80.602	45.641	34.961	71.273	53.255	18.018	-11,6	16,7
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	75.637	92.880	-17.243	65.803	91.373	-25.569	-13,0	-1,6
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	79.655	218.914	-139.259	56.661	182.561	-125.900	-28,9	-16,6
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	49.267	67.344	-18.078	53.612	47.234	6.378	8,8	-29,9
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	50.078	43.585	6.494	47.513	44.003	3.510	-5,1	1,0
BEBIDAS	45.180	46.342	-1.162	34.421	44.237	-9.815	-23,8	-4,5
CACAU E SEUS PRODUTOS	29.935	16.606	13.330	31.282	18.076	13.206	4,5	8,9
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	26.362	78.223	-51.861	28.687	64.516	-35.828	8,8	-17,5
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	20.723	3.541	17.183	26.599	5.171	21.428	28,4	46,0
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	9.983	81.633	-71.651	22.052	87.606	-65.554	120,9	7,3
RAÇÕES PARA ANIMAIS	17.754	24.408	-6.654	15.907	19.121	-3.214	-10,4	-21,7
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	3.336	6.849	-3.513	2.482	5.152	-2.669	-25,6	-24,8
TOTAL	**9.610.236**	**1.214.271**	**8.395.965**	**9.126.832**	**1.059.370**	**8.067.462**	**-5,0**	**-12,8**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

I.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

Em relação às exportações do agronegócio por blocos econômicos e regiões geográficas, **a Ásia continuou como o principal destino dos produtos brasileiros**. As vendas para o continente asiático atingiram a marca de US$ 4,53 bilhões, o que significou incremento de 10,7% em comparação aos valores registrados em junho de 2014 (US$ 4,09 bilhões). Com tal desempenho, a participação da região nas exportações do agronegócio cresceu 7,0 pontos percentuais, totalizando 49,6%.

O segundo principal bloco de destino das exportações agropecuárias brasileiras no mês, a **União Europeia**, apresentou retração de 21,6% nas aquisições de mercadorias brasileiras, alcançando a cifra de US$ 1,76 bilhão, ante um total de US$ 2,24 bilhões no mesmo mês do ano anterior. Essa retração foi causada quase que exclusivamente pela diminuição dos embarques de produtos do complexo soja, que caíram US$ 487 milhões na comparação entre junho de 2015 e junho de 2014. Com essa diminuição em valor, a participação da UE 28 nas exportações do agronegócio brasileiro caiu de 23,4% para 19,3%.

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Junho/2014 e Junho/2015 (em US$ mil)

Blocos	Junho		Var. %	Participação %	
	2014	2015	2015/2014	2014	2015
ÁSIA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	4.094.013	4.530.886	10,7	42,6	49,6
UE 28	2.244.303	1.758.913	-21,6	23,4	19,3
ORIENTE MÉDIO	588.091	656.039	11,6	6,1	7,2
NAFTA	946.099	639.193	-32,4	9,8	7,0
AFRICA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	446.350	524.234	17,4	4,6	5,7
ALADI (EXCL. MERCOSUL)	566.694	446.022	-21,3	5,9	4,9
MERCOSUL	511.816	385.233	-24,7	5,3	4,2
EUROPA ORIENTAL	484.070	318.980	-34,1	5,0	3,5
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	77.798	103.022	32,4	0,8	1,1
OCEANIA	16.588	22.470	35,5	0,2	0,2
DEMAIS DA AMÉRICA	7.026	8.551	21,7	0,1	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

I.c – Países

No que se refere aos países, **a China permanece como o principal destino das exportações do agronegócio brasileiro, com a cifra de US$ 3,29 bilhões.** Em relação a junho de 2014, verificou-se expansão de 16,9% no valor exportado e crescimento da participação chinesa de 6,7 pontos percentuais, chegando a 36,0% de *market share*.

As exportações para os **Estados Unidos**, segundo principal destino do mês, caíram de US$ 833 milhões para US$ 541 milhões (-35,1%), principalmente em razão da diminuição do comércio de soja em grãos (-US$ 219 milhões ou 75,0% da queda em valor). Com essa retração, a participação norte americana nas exportações brasileiras passou de 8,7% para 5,9%.

O terceiro principal destino das exportações agropecuárias no mês de junho foram os **Países Baixos**, com US$ 521 milhões, o que representou queda de 31,5% em comparação aos US$ 761 milhões de junho de 2014. Vale destacar, que essa queda foi causada pela diminuição dos embarques de farelo de soja e soja em grãos, que juntos significaram perda de US$ 237,86 milhões. Com isso, a participação desse parceiro comercial caiu de 7,9% para 5,7%.

Em relação ao dinamismo das exportações, os principais destaques do mês de junho foram: Egito (US$ 198 milhões e +113,9%); Índia (US$ 162 milhões e +111,1%); Irã (US$ 142 milhões e +73,8%); Arábia Saudita (US$ 208 milhões e +41,5%); Bélgica (US$ 185 milhões e +34,3%); e Tailândia (US$ 126 milhões e +10,0%).

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Países
Junho/2014 e Junho/2015 (em US$ mil)

Países	Junho		Var. %	Participação %	
	2014	2015	2015/2014	2014	2015
CHINA	2.813.467	3.290.082	16,9	29,3	36,0
ESTADOS UNIDOS	832.505	540.255	-35,1	8,7	5,9
PAISES BAIXOS	760.571	520.736	-31,5	7,9	5,7
ALEMANHA	290.778	235.668	-19,0	3,0	2,6
RUSSIA,FED.DA	416.210	231.250	-44,4	4,3	2,5
ARABIA SAUDITA	146.939	207.977	41,5	1,5	2,3
VENEZUELA	335.606	204.187	-39,2	3,5	2,2
JAPAO	233.963	200.747	-14,2	2,4	2,2
EGITO	92.404	197.665	113,9	1,0	2,2
ESPANHA	276.386	197.492	-28,5	2,9	2,2
BELGICA	137.402	184.554	34,3	1,4	2,0
ITALIA	195.697	176.458	-9,8	2,0	1,9
INDIA	76.588	161.690	111,1	0,8	1,8
COREIA,REP.SUL	163.970	150.695	-8,1	1,7	1,7
FRANCA	202.267	146.707	-27,5	2,1	1,6
IRA REP.ISL.DO	81.776	142.096	73,8	0,9	1,6
TAILANDIA	114.496	125.993	10,0	1,2	1,4
HONG KONG	227.492	118.363	-48,0	2,4	1,3
EMIR.ARABES UN.	196.541	117.802	-40,1	2,0	1,3
INDONESIA	165.939	114.418	-31,0	1,7	1,3
DEMAIS PAÍSES	1.849.237	1.861.996	0,7	19,2	20,4
TOTAL	**9.610.236**	**9.126.832**	**-5,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

II – Resultados do ano (comparativo Janeiro-Junho/2015 – Janeiro-Junho/2014)

II.a – Setores do Agronegócio

No primeiro semestre de 2015, as **exportações brasileiras do agronegócio somaram US$ 43,26 bilhões**, o que representou queda de 11,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. As importações foram de US$ 7,06 bilhões, ou seja, 15,3% inferiores ao mesmo período em 2014. O saldo da balança comercial do setor foi positivo em US$ 36,2 bilhões. O agronegócio representou quase metade (45,9%) das vendas externas do Brasil no período em análise.

Os produtos de origem vegetal foram os que mais contribuíram para a redução nas exportações de produtos agropecuários no primeiro semestre do ano, principalmente o complexo soja (queda de 4,23 bilhões). Em relação aos produtos de origem animal, a queda mais expressiva ocorreu nas carnes, cuja retração foi de US$ 1,21 bilhão. Por outro lado, café, sucos e cereais foram os setores que mais contribuíram para amenizar o decréscimo nas vendas externas brasileiras no período.

O **complexo soja** foi o principal setor em termos de valor exportado. Foram US$ 15,97 bilhões em vendas, sendo 78,3% desse montante relacionadas ao **grão**. As exportações de soja em grãos somaram US$ 12,5 bilhões, o que representou queda de 22,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe ressaltar, no entanto, que tal queda resultou da retração no preço médio (de US$ 507 para US$ 388 por tonelada), visto que **em termos de quantidade, houve recorde em vendas externas do grão (32,25 milhões de toneladas)**. Em comparação ao primeiro semestre de 2014 houve crescimento de 1,4% em *quantum*. Assim como o grão, a quantidade embarcada de **farelo** e **óleo** de soja registrou crescimento (11,7% e 5,4%, respectivamente). Mas devido à queda nos preços, houve retração do valor: de US$ 3,5 para US$ 2,98 bilhões (-15%) para o farelo e de US$ 578 milhões para US$ 495 milhões (-14,3%) para o óleo.

As **carnes** ocuparam a segunda posição no *ranking* de setores exportadores do agronegócio, com US$ 6,94 bilhões. A carne de **frango** representou 48,7% de tal cifra, somando US$ 3,38 bilhões. Ao se comparar ao primeiro semestre de 2014 verifica-se queda de 9,1%, em função da retração no preço (-11,4%), que não foi compensada pela expansão na quantidade embarcada (+2,6%). As vendas de carne **bovina**, por sua vez, apresentaram tanto queda em valor (-20,1%), como em *quantum* (-16%) e preço (-4,9%). As exportações desse produto foram de US$ 2,7 bilhões entre janeiro e junho de 2015. Houve, ainda, queda de 21,8% nas vendas de carne **suína** (de US$ 697 para US$ 544 milhões) e de 7,6% para a carne de **peru** (de US$ 166 para US$ 153 milhões).

Em seguida destacaram-se as vendas externas de **produtos florestais** (US$ 4,96 bilhões), que foram 2% superiores ao que havia sido registrado no ano anterior. Tal crescimento se deu em função da ampliação das exportações de **madeiras e suas obras**, que passaram de US$ 1,27 bilhão para US$ 1,39 bilhão (+9,4%). Houve queda de 0,6% nas exportações de **papel e celulose**, decorrente da retração no preço (-7,3%), que não compensou a ampliação no *quantum* em 7,2%.

As exportações do **complexo sucroalcooleiro** somaram US$ 3,85 bilhões no primeiro semestre de 2015. As vendas de **açúcar** sofreram decréscimo de US$ 418 milhões (-10,5%). Tal resultado decorreu da retração no preço (-12,5%), que não foi compensado pela ampliação da quantidade embarcada em 225 mil toneladas (+2,2%). As exportações de **álcool** foram de US$ 294 milhões, isto é, 43,7% inferiores ao que foi registrado no mesmo período do ano passado.

Por fim, cabe ressaltar as exportações do setor do **café**, que somaram US$ 3,16 bilhões no primeiro semestre de 2015. Entre os cinco principais setores do agronegócio brasileiro, o café foi o único a apresentar crescimento tanto em quantidade (+0,3%), quanto em preço (+8,3%). Esse desempenho resultou em crescimento de 8,7%, em valor, das vendas externas do setor. O **café verde** representou 90,3% do valor exportado pelo setor, ou seja, US$ 2,86 bilhões. Em *quantum* o grão verde passou de 953 para 956 mil toneladas e o preço médio do produto foi de US$ 2.743 para US$ 2.988 por tonelada. O café **solúvel** apresentou crescimento de 5,5% em valor, com vendas de US$ 280 milhões no último semestre.

Em conjunto, os cinco setores mencionados somaram US$ 34,89 bilhões, o que representou 81% das exportações do agronegócio brasileiro entre janeiro e junho de 2015. Os mesmos setores haviam tido participação de 83% das vendas externas no mesmo período em 2014.

Em relação às **importações**, destacaram-se as aquisições de papel e celulose (US$ 723 milhões), pescados (US$ 695 milhões), trigo (US$ 623 milhões) e lácteos (US$ 217 milhões). Com exceção dos lácteos, que cresceram 4,3%, houve queda nas importações dos demais produtos mencionados no período.

Tabela 4 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Janeiro-Junho/2014 e Janeiro-Junho/2015 (em US$ mil)

Setores	Janeiro-Junho/2014			Janeiro-Junho/2015			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	**10.930.073**	**1.514.185**	**9.415.889**	**9.110.198**	**1.386.010**	**7.724.187**	**-16,7**	**-8,5**
CARNES	8.152.728	246.063	7.906.666	6.938.349	234.889	6.703.460	-14,9	-4,5
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	1.715.737	92.832	1.622.905	1.463.897	81.477	1.382.419	-14,7	-12,2
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	316.455	139.851	176.603	317.968	150.911	167.057	0,5	7,9
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	448.866	11.789	437.077	159.726	7.269	152.457	-64,4	-38,3
LÁCTEOS	168.217	207.692	-39.475	105.812	216.584	-110.772	-37,1	4,3
PESCADOS	69.511	815.842	-746.332	76.371	694.880	-618.509	9,9	-14,8
PRODUTOS APICOLAS	58.561	116	58.445	48.075	1	48.075	-17,9	-99,5
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	**38.182.352**	**6.821.242**	**31.361.111**	**34.150.559**	**5.675.822**	**28.474.736**	**-10,6**	**-16,8**
COMPLEXO SOJA	20.200.857	178.074	20.022.783	15.972.178	89.343	15.882.835	-20,9	-49,8
PRODUTOS FLORESTAIS	4.865.098	1.245.284	3.619.814	4.964.354	988.231	3.976.123	2,0	-20,6
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	4.495.796	202.143	4.293.653	3.848.985	264.124	3.584.862	-14,4	30,7
CAFÉ	2.910.341	28.964	2.881.377	3.163.042	45.488	3.117.554	8,7	57,0
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	1.427.254	1.720.979	-293.725	1.559.835	1.183.064	376.771	9,3	-31,3
SUCOS	975.981	12.399	963.582	1.115.076	9.757	1.105.319	14,3	-21,3
FUMO E SEUS PRODUTOS	852.605	24.298	828.308	950.928	24.953	925.975	11,5	2,7
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	505.192	783.006	-277.814	619.748	680.939	-61.191	22,7	-13,0
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	502.751	311.296	191.455	502.851	291.024	211.827	0,0	-6,5
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	327.836	415.253	-87.417	339.894	352.238	-12.344	3,7	-15,2
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	256.620	225.470	31.150	244.660	217.173	27.487	-4,7	-3,7
BEBIDAS	216.767	284.316	-67.549	201.651	262.757	-61.106	-7,0	-7,6
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	203.320	22.655	180.665	195.697	29.555	166.141	-3,7	30,5
CACAU E SEUS PRODUTOS	160.346	195.789	-35.443	159.420	144.958	14.462	-0,6	-26,0
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	121.762	486.325	-364.563	148.136	422.113	-273.977	21,7	-13,2
RAÇÕES PARA ANIMAIS	114.131	141.316	-27.185	106.076	139.487	-33.412	-7,1	-1,3
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	34.844	517.554	-482.710	50.302	506.016	-455.714	44,4	-2,2
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	10.851	26.121	-15.270	7.728	24.604	-16.877	-28,8	-5,8
TOTAL	**49.112.426**	**8.335.426**	**40.777.000**	**43.260.756**	**7.061.833**	**36.198.924**	**-11,9**	**-15,3**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

II.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

No primeiro semestre de 2015, a **Ásia** ocupou a primeira posição no *ranking* de destinos das exportações brasileiras do agronegócio, quando se consideram blocos econômicos e regiões geográficas. Houve crescimento

na participação da região, de 44,3% para 44,6%, a despeito da queda nas exportações de US$ 21,73 para US$ 19,28 bilhões.

Em seguida destacou-se a **União Europeia**, para a qual o Brasil exportou US$ 9,19 bilhões no primeiro semestre do ano. Houve queda de 12,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 5 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Janeiro-Junho/2014 e Janeiro-Junho/2015 (em US$ mil)

Blocos	Janeiro-Junho		Var. %	Participação %	
	2014	2015	2014/2015	2014	2015
ÁSIA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	21.732.612	19.284.452	-11,3	44,3	44,6
UE 28	10.490.960	9.193.684	-12,4	21,4	21,3
NAFTA	4.118.430	3.678.345	-10,7	8,4	8,5
ORIENTE MÉDIO	3.267.617	3.368.345	3,1	6,7	7,8
AFRICA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	2.992.915	2.724.798	-9,0	6,1	6,3
ALADI (EXCL. MERCOSUL)	2.843.287	2.141.881	-24,7	5,8	5,0
MERCOSUL	2.619.468	1.820.796	-30,5	5,3	4,2
EUROPA ORIENTAL	2.052.341	1.446.107	-29,5	4,2	3,3
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	546.139	445.816	-18,4	1,1	1,0
OCEANIA	99.923	113.714	13,8	0,2	0,3
DEMAIS DA AMÉRICA	51.303	58.558	14,1	0,1	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

II.c – Países

Em relação aos países, os que mais contribuíram para a queda nas exportações de produtos agropecuários foram: China (-US$ 2,49 bilhões), Países Baixos (-US$ 931 milhões), Venezuela (-US$ 752 milhões), Rússia (-US$ 479 milhões) e Estado Unidos (-US$ 451 milhões). Por outro lado, Vietnã, Irã, Bélgica e Arábia Saudita foram os países que mais contribuíram para amenizar essa queda, com aumento nas exportações brasileiras, em valor de respectivamente: US$ 260, US$ 163, US$ 149 e US$ 129 milhões.

A **China** manteve-se na primeira posição como mercado de destino das vendas externas do agronegócio brasileiro no período, com US$ 11,75 bilhões. Contudo, a queda de 17,5% resultou na redução do *share* do país em quase 2 pontos percentuais.

Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Países
Janeiro-Junho/2014 e Janeiro-Junho/2015 (em US$ mil)

Países	Janeiro-Junho		Var. %	Participação %	
	2014	2015	2014/2015	2014	2015
CHINA	14.232.802	11.745.912	-17,5	29,0	27,2
ESTADOS UNIDOS	3.583.298	3.132.773	-12,6	7,3	7,2
PAISES BAIXOS	3.260.832	2.330.133	-28,5	6,6	5,4
ALEMANHA	1.520.301	1.452.038	-4,5	3,1	3,4
ITALIA	1.298.407	1.111.463	-14,4	2,6	2,6
RUSSIA,FED.DA	1.590.497	1.111.090	-30,1	3,2	2,6
ARABIA SAUDITA	957.806	1.087.726	13,6	2,0	2,5
HONG KONG	1.440.211	1.055.351	-26,7	2,9	2,4
JAPAO	1.235.074	1.033.544	-16,3	2,5	2,4
BELGICA	813.002	961.807	18,3	1,7	2,2
ESPANHA	1.007.533	891.131	-11,6	2,1	2,1
COREIA,REP.SUL	872.549	876.750	0,5	1,8	2,0
INDONESIA	713.543	815.432	14,3	1,5	1,9
VENEZUELA	1.523.335	770.870	-49,4	3,1	1,8
VIETNA	499.566	759.874	52,1	1,0	1,8
IRA REP.ISL.DO	595.405	758.110	27,3	1,2	1,8
FRANCA	772.090	756.056	-2,1	1,6	1,7
EGITO	710.349	753.586	6,1	1,4	1,7
TAILANDIA	683.093	745.387	9,1	1,4	1,7
REINO UNIDO	747.674	672.824	-10,0	1,5	1,6
DEMAIS PAÍSES	11.055.060	10.438.899	-5,6	22,5	24,1
TOTAL	**49.112.426**	**43.260.756**	**-11,9**	**100,0**	**100,0**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

III – Resultados de Julho de 2014 a Junho de 2015 (Acumulado 12 meses)

III.a – Setores do Agronegócio

Em doze meses, de julho de 2014 a junho de 2015, as exportações do agronegócio brasileiro alcançaram a cifra de US$ 90,90 bilhões, valor 8,7% menor que os US$ 99,51 bilhões registrados nos doze meses anteriores. Em termos absolutos, o decréscimo foi de US$ 8,61 bilhões. As importações do período por sua vez também recuaram à taxa de 10,2% com US$ 15,34 bilhões, o que representou uma queda absoluta de US$ 1,74 bilhão. O saldo da balança comercial no intervalo de 12 meses ficou em US$ 75,56 bilhões.

O **complexo soja** foi o setor que liderou as exportações no período de 12 meses considerado, com a cifra de US$ 27,18 bilhões. O valor foi 19,7% menor do que o registrado nos 12 meses anteriores com US$ 33,85 bilhões. A quantidade embarcada recuou 3,2%, enquanto o preço médio da tonelada foi cotado em US$ 439, ou seja, 17,0% menor do que aquele registrado anteriormente. O produto mais exportado foi a **soja em grãos** com US$ 19,65 bilhões. O valor foi 21,8% menor do que o exportado nos 12 meses anteriores, que registrou US$ 25,12 bilhões em exportações. A quantidade exportada em grãos caiu 4,9% com 46,13 milhões de toneladas e o preço médio da tonelada desceu de US$ 518 para US$ 426, ou seja, caiu 17,8%. O **farelo de soja** teve sua receita diminuída em 12,7%, de US$ 7,42 bilhões para US$ 6,48 bilhões, muito em função da retração do preço médio do produto, que foi reduzido em 15%. A quantidade embarcada do farelo cresceu 2,8% registrando 14,49 milhões de toneladas. O terceiro produto do setor, **o óleo de soja**, registrou exportações de US$ 1,05 bilhão (-20,3%), com a quantidade de 1,34 milhão de toneladas (-6,1%) à cotação média de US$ 782 por tonelada, isto é, com desvalorização de 15,1%.

O setor de **carnes** apareceu em segundo no ranking exportador do agronegócio nos últimos doze meses. As vendas do setor ficaram em US$ 16,22 bilhões, significando uma queda de 3,6% na comparação com os doze meses anteriores. A quantidade embarcada foi de 6,29 milhões de toneladas (-1,1%) ao preço médio de US$ 2.580 por tonelada, valor 2,6% menor. A **carne de frango** liderou as exportações obtendo a receita de US$ 7,59 bilhões e desta forma se mantendo nos mesmos níveis de vendas do período anterior. A quantidade exportada avançou discretamente para 4,05 milhões (+3,6%) enquanto o preço médio desceu 3,4% para US$ 1.877 por tonelada. A **carne de frango in natura,** a mais exportada, obteve aumento de 4,1% na quantidade embarcada chegando a 3,71 milhões de toneladas. Em compensação, a queda no preço médio da tonelada de 3,6% fez com que a receita também se mantivesse praticamente estável com US$ 6,63 bilhões (+0,3%). A **carne de frango industrializada** apresentou exportações de US$ 968 milhões (-2,1%), em quantidades de 339 mil toneladas (-1,2%) à US$ 2.858 por tonelada (-0,9%). Na sequência, **a carne bovina** gerou receitas de US$ 6,47 bilhões em exportações, recuando 7,9% na comparação com os US$ 7,03 bilhões embarcados no período anterior. A cotação média da tonelada deste tipo de carne chegou a subir 2,1% para US$ 4.542 por tonelada, entretanto a quantidade exportada experimentou recuo de 9,8% e ficou em 1,43 milhão de toneladas. A **carne do tipo in natura**, mais representativa, fechou o período de 12 meses com receitas de US$ 5,15 bilhões (-9,7%), em 1,12 milhão de toneladas (-10,9%) a US$ 4.598 por tonelada (+1,4%). A **carne bovina industrializada** ao final dos doze meses estava com US$ 669 milhões em exportações (+12,8%), com 107 mil toneladas (+7,9%) à cotação média de US$ 6.269 por tonelada, ou seja, 4,5% maior do que aquela do período anterior. As exportações de **carne suína** mantiveram-se estáveis em US$ 1,43 bilhão (+0,7%), graças ao avanço de 7,1% no preço médio (US$ 2.993 por tonelada), que compensou a queda de 6,0% na quantidade embarcada de 479 mil toneladas. A **carne de peru** encerrou o período analisado com exportações de 130 mil toneladas (-11,7%), gerando a receita de US$ 319 milhões (-20,5%), com a cotação de US$ 2.449 por tonelada, que sofreu recuo de 10,0%.

Os **produtos florestais** ocuparam o terceiro lugar no *ranking* exportador dos últimos doze meses, rendendo ao País US$ 10,05 bilhões em receitas (+2,1%). A quantidade negociada aumentou 9,1% fechando em 17,78 milhões de toneladas e o preço médio a US$ 565 por tonelada foi resultado de um recuo de 6,4%. **Papel e celulose**, os itens mais importantes do setor, registraram exportações de US$ 7,20 bilhões (-1,3%) com 13,36 milhões de toneladas (+8,5%), ao preço de US$ 539 por tonelada (-9,0%). **Madeiras e suas obras,** após doze meses, obtiveram remessas de US$ 2,85 bilhões (+11,9%) em quantidades de 4,42 milhões de toneladas (+10,9%) cotadas em 644 (US$/ton) (+0,9%).

Na sequência das exportações dos últimos doze meses figura o **complexo sucroalcooleiro**. Seu resultado ao final do período foi de US$ 9,72 bilhões em receita (-18,9%). A quantidade embarcada sofreu redução de 8,0% fechando o intervalo em 25,29 milhões de toneladas. O preço médio da tonelada negociada atingiu US$ 384 por tonelada, marca reduzida em 11,8%. O **açúcar**, produto mais importante do setor, rendeu US$ 9,04 bilhões, ou seja, 12,7% a menos. O *quantum* exportado sofreu queda de 4,3% e bateu 24,35 milhões de toneladas. A tonelada do

produto sofreu desvalorização de 8,7% e atingiu US$ 371. A quantidade de **álcool** exportada no último ano foi reduzida em 54,4%, de 2,02 milhões de toneladas para 922 mil toneladas. Isto aliado à desvalorização da tonelada média para US$ 727, fez com que o produto rendesse 58,6% menos, com US$ 670 milhões.

O **café** foi o contraponto entre todos os setores exportadores do agronegócio nos últimos doze meses. A receita auferida no período foi de US$ 6,92 bilhões, ou seja, avançou 27,8% em relação aos US$ 5,41 bilhões anotados no período imediatamente anterior. Destaque também para a valorização da cotação média da tonelada em 19,2% ao registrar US$ 3.334. A quantidade exportada de 2,07 milhões de toneladas também foi maior, em 7,2%. O **café verde** foi o grande responsável pelo avanço de setor cafeeiro, pois com vendas externas da ordem de 2,0 milhões de toneladas, cotadas a US$ 3.158 por tonelada (+22,4%), trouxe receitas de US$ 6,28 bilhões (+31,7%) para o País. O **café solúvel** não seguiu a mesma tendência. Entretanto, por ser menos representativo nas vendas no setor, não gerou grande impactou no resultado geral. Sua receita foi de US$ 578 milhões (-1,5%), com 76 mil toneladas (-1,7%) a US$ 7.607 por tonelada (+0,2%).

Os cinco principais setores do agronegócio no período de julho de 2014 a junho de 2015 responderam por 77,1% das exportações brasileiras do agronegócio. No intervalo anterior ao considerado, os cinco primeiros setores perfizeram 78,5% das exportações, o que denota leve desconcentração das exportações no período mais recente.

No tocante às **importações**, nos últimos doze meses o Brasil adquiriu do exterior o equivalente a US$ 15,34 bilhões. A cifra é 10,2% menor do que aquela registrada nos doze meses anteriores, qual seja, a equivalente a US$ 17,08 bilhões. Os principais itens da pauta importadora foram: papel e celulose com US$ 1,63 bilhão (-9,9%); trigo (US$ 1,50 bilhão e -31,1%); pescados (US$ 1,42 bilhão e -8,6%); malte (US$ 472 milhões e -18,9%) e lácteos, quinto no ranking, com US$ 457 milhões (-18,5%).

Tabela 7 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Julho/2013 - Junho/2014 e Julho/2014 - Junho/2015 (em US$ mil)

Setores	Julho/2013 - Junho/2014			Julho/2014 - Junho/2015			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	**22.194.390**	**3.068.103**	**19.126.286**	**21.104.565**	**2.951.379**	**18.153.186**	**-4,9**	**-3,8**
CARNES	16.823.139	462.488	16.360.651	16.214.917	568.356	15.646.561	-3,6	22,9
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	3.295.047	184.007	3.111.040	3.197.169	178.622	3.018.547	-3,0	-2,9
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	887.746	16.797	870.948	453.059	16.584	436.475	-49,0	-1,3
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	666.110	292.145	373.965	648.980	312.163	336.817	-2,6	6,9
LÁCTEOS	224.051	560.692	-336.641	283.002	456.985	-173.983	26,3	-18,5
PESCADOS	210.157	1.551.858	-1.341.701	214.079	1.418.668	-1.204.588	1,9	-8,6
PRODUTOS APICOLAS	88.139	116	88.023	93.359	1	93.357	5,9	-99,0
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	**77.313.468**	**14.009.788**	**63.303.680**	**69.791.646**	**12.388.822**	**57.402.824**	**-9,7**	**-11,6**
COMPLEXO SOJA	33.848.910	259.694	33.589.216	27.174.818	168.807	27.006.011	-19,7	-35,0
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	11.979.016	254.783	11.724.233	9.720.061	363.091	9.356.971	-18,9	42,5
PRODUTOS FLORESTAIS	9.841.131	2.581.692	7.259.439	10.049.962	2.214.968	7.834.994	2,1	-14,2
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	5.661.696	3.750.226	1.911.470	4.774.016	2.844.054	1.929.962	-15,7	-24,2
CAFÉ	5.409.696	52.016	5.357.681	6.914.574	76.524	6.838.050	27,8	47,1
FUMO E SEUS PRODUTOS	2.812.327	53.665	2.758.663	2.600.191	49.102	2.551.089	-7,5	-8,5
SUCOS	2.201.824	29.828	2.171.996	2.307.363	18.101	2.289.262	4,8	-39,3
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	1.415.328	1.601.631	-186.303	1.956.322	1.471.828	484.494	38,2	-8,1
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	948.819	630.014	318.805	1.015.421	601.117	414.305	7,0	-4,6
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	860.920	901.025	-40.105	853.354	873.273	-19.919	-0,9	-3,1
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	556.509	444.616	111.893	539.262	447.547	91.716	-3,1	0,7
BEBIDAS	451.962	622.916	-170.954	412.927	603.555	-190.628	-8,6	-3,1
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	416.146	44.622	371.525	477.792	53.785	424.007	14,8	20,5
CACAU E SEUS PRODUTOS	307.954	300.315	7.639	336.498	272.819	63.680	9,3	-9,2
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	271.446	998.542	-727.096	295.174	942.232	-647.058	8,7	-5,6
RAÇÕES PARA ANIMAIS	227.060	271.101	-44.041	231.488	276.200	-44.712	2,0	1,9
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	78.967	1.168.872	-1.089.905	111.733	1.066.529	-954.795	41,5	-8,8
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	23.757	44.231	-20.474	20.688	45.293	-24.604	-12,9	2,4
TOTAL	**99.507.858**	**17.077.892**	**82.429.966**	**90.896.211**	**15.340.201**	**75.556.010**	**-8,7**	**-10,2**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

III.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

Analisando o desempenho das exportações brasileiras do agronegócio por blocos econômicos e regiões geográficas de destino no período de 12 meses, entre julho/2014 a junho/2015, podemos destacar os seguintes pontos: para todos os blocos e regiões considerados na tabela houve redução nas exportações com a exceção da Oceania, para a qual as exportações cresceram 16,6% e atingiram a marca de US$ 246,01 milhões. A participação da região, ainda que pequena, cresceu 0,1 ponto percentual para 0,3%.

O desempenho de todos os demais foi negativo. As vendas para a **Ásia** fecharam o período de um ano em US$ 36,88 bilhões (-9,8%) ante US$ 40,89 bilhões do intervalo anterior. A participação da região foi de 41,1% para 40,6%. Os três blocos de destino seguintes na ordem de importância tiveram sua participação relativa aumentada apesar da diminuição das remessas. A **UE 28** terminou o período anual com exportações de US$ 20,17 bilhões (-8,1%) e participação de 22,2% (+0,1 ponto percentual). Para o **NAFTA** as exportações recuaram 6,3% com US$ 7,84 bilhões e participação de 8,6% (+0,2 ponto percentual). O **Oriente Médio** teve as exportações diminuídas em 4,1% para US$ 7,34 bilhões e no entanto sua participação avançou de 7,7% para 8,1%. Finalmente cabe ressaltar que as exportações para a **África** recuaram de US$ 6,96 bilhões para US$ 6,36 bilhões (-8,7%), ainda assim mantendo a participação do continente estável em 7,0%. Além disso, houve redução nas exportações para o **Mercosul** em 15,9% de US$ 5,39 bilhões para US$ 4,54 bilhões, ocasionando recuo no *share* do bloco de 5,4% para 5,0%.

Tabela 8 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Julho/2013 - Junho/2014 e Julho/2014 - Junho/2015 (em US$ mil)

Blocos	Julho/2013 - Junho/2014	Julho/2014 - Junho/2015	Var. % 2015/2014	Participação % 2014	Participação % 2015
ÁSIA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	40.886.844	36.876.313	-9,8	41,1	40,6
UE 28	21.943.818	20.167.936	-8,1	22,1	22,2
NAFTA	8.366.729	7.838.424	-6,3	8,4	8,6
ORIENTE MÉDIO	7.650.679	7.337.379	-4,1	7,7	8,1
AFRICA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	6.963.932	6.358.249	-8,7	7,0	7,0
ALADI (EXCL. MERCOSUL)	6.070.367	5.109.242	-15,8	6,1	5,6
EUROPA ORIENTAL	4.075.269	3.938.774	-3,3	4,1	4,3
MERCOSUL	5.390.383	4.535.779	-15,9	5,4	5,0
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	1.108.174	1.046.578	-5,6	1,1	1,2
OCEANIA	210.901	246.012	16,6	0,2	0,3
DEMAIS DA AMÉRICA	118.149	117.477	-0,6	0,1	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

III.c – Países

Se para os blocos o desempenho das exportações não foi favorável, houve também para alguns países, individualmente, arrefecimento nas exportações. Para o principal mercado, que foi a **China**, as exportações recuaram de US$ 24,10 bilhões para US$ 19,58 bilhões (-18,7%) e sua participação terminou o período em 21,5% ante 24,2% do período anterior. Para os **Estados Unidos** o recuo foi de 8,5% de US$ 7,16 bilhões para US$ 6,55 bilhões, no entanto sua participação se manteve em 7,2%. As remessas para os **Países Baixos** experimentaram importante redução de 24,6% de US$ 6,89 bilhões para US$ 5,20 bilhões e sua participação relativa encerrou o período analisado em 5,7% (-1,2 pontos percentuais).

Por outro lado, para alguns países como a **Alemanha** e a **Rússia** houve avanço nas exportações: para o primeiro as exportações avançaram 14,3% atingindo no período considerado US$ 3,41 bilhões e para o segundo o crescimento foi de 7,1% chegando a US$ 3,17 bilhões. As participações dos dois destinos aumentaram respectivamente 0,7 e 0,5 ponto percentual.

Tabela 9 - Exportações do Agronegócio por Países
Julho/2013 - Junho/2014 e Julho/2014 - Junho/2015 (em US$ mil)

Países	Julho/2013 - Junho/2014	Julho/2014 - Junho/2015	Var. % 2015/2014	Participação % 2014	Participação % 2015
CHINA	24.096.134	19.579.357	-18,7	24,2	21,5
ESTADOS UNIDOS	7.160.596	6.549.426	-8,5	7,2	7,2
PAISES BAIXOS	6.894.213	5.197.601	-24,6	6,9	5,7
ALEMANHA	2.982.301	3.407.685	14,3	3,0	3,7
RUSSIA,FED.DA	2.963.412	3.173.432	7,1	3,0	3,5
JAPAO	2.918.559	2.655.575	-9,0	2,9	2,9
HONG KONG	2.858.126	2.635.829	-7,8	2,9	2,9
ITALIA	2.426.596	2.298.491	-5,3	2,4	2,5
VENEZUELA	3.135.742	2.292.894	-26,9	3,2	2,5
BELGICA	1.997.061	2.263.630	13,3	2,0	2,5
ARABIA SAUDITA	2.142.886	2.219.170	3,6	2,2	2,4
COREIA,REP.SUL	2.228.758	1.954.644	-12,3	2,2	2,2
ESPANHA	2.135.658	1.886.123	-11,7	2,1	2,1
EGITO	1.702.522	1.850.314	8,7	1,7	2,0
INDONESIA	1.681.786	1.770.267	5,3	1,7	1,9
VIETNA	1.115.994	1.746.492	56,5	1,1	1,9
FRANCA	1.526.969	1.590.511	4,2	1,5	1,7
IRA REP.ISL.DO	1.671.265	1.589.553	-4,9	1,7	1,7
TAILANDIA	1.429.916	1.556.312	8,8	1,4	1,7
EMIR.ARABES UN.	1.706.980	1.536.710	-10,0	1,7	1,7
DEMAIS PAÍSES	24.732.384	23.142.194	-6,4	24,9	25,5
TOTAL	**99.507.858**	**90.896.211**	**-8,7**	**100,0**	**100,0**

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

NOTA METODOLÓGICA

A classificação de produtos do agronegócio utilizada nesta nota foi atualizada de acordo com a Resolução CAMEX Nº 94, de 8/12/2012, que alterou a Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM para adaptá-la em relação às modificações do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-2012), que estabelece um método internacional para a classificação de mercadorias.

A Balança Comercial do Agronegócio utiliza uma classificação dos produtos do agronegócio que reúne 2.867 NCM em 25 setores. Essa é a mesma classificação utilizada no AGROSTAT BRASIL - base de dados *on line* que oferece uma visão detalhada e atualizada das exportações e importações brasileiras do agronegócio. Mais informações da metodologia e classificação podem ser consultadas no site: agrostat.agricultura.gov.br

MAPA/SRI/DPI
05/06/2015